



ESTRATÉGIA – Arthur Lira será candidato ao Senado e deve lançar nome para enfrentar Renan Filho em Alagoas



BRIGA

Felipe Neto vai ao STF e STJ para tentar reverter condenação por chamar Arthur Lira de "excrementíssimo"



DECADÊNCIA COLLORIDA

STJ julgará recurso da Globo contra renovação forçada de contrato com TV Gazeta



ECONOMIA

Expansão do Banco24Horas leva novo caixa eletrônico à Paripueira



FATOS

Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO



GRANDE VOZ

Com um timbre inconfundível e uma presença de palco arrebatadora, Érica Medeiros é uma das grandes apostas do forró na cena nordestina. Desde 2017, em carreira solo, a artista vem conquistando corações por onde passa, com um repertório que une o forró raiz às batidas modernas que fazem o público dançar.

GRANDE OPORTUNIDADE

A Administração do Porto de Maceió publicou edital de um novo concurso público com 19 vagas disponíveis para candidatos com ensino médio, técnico e superior completos. As remunerações iniciais variam entre R\$ 1.518,00 e R\$ 2.256,52.

49 ANOS DE HISTÓRIA

O Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), unidade de elite da Polícia Militar de Alagoas (PMAL), celebrou seus 49 anos de atuação com uma solenidade realizada no Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) tipo 3, localizado no Trapiche da Barra, onde está sediado.

TRE DE OLHO

Subiu para 59 o número de processos no Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) relacionados à fraude na cota de gênero eleitoral. A Justiça Eleitoral se prepara para combater as fake news e as chapas com candidatas laranjas no estado.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE REPORTER.COM.BR
WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Missão Cumprida

O Espírito Santo é o paráclito, isto é, o consolador, isto é, o defensor da Igreja e de cada membro dela - Frei Francisco Battistini. Às vésperas de ser substituído pároco da Igreja São Pedro Apóstolo, Monsenhor José Everaldo Rodrigues Filho deixa relevantes marcas de sua Evangelização naquela comunidade cristã. Destacou-se nas suas sábias homilias e porque não dizer, amante de Jesus Cristo.

Por essas razões, despede-se em grande estilo recebendo calorosas saudações dos católicos. Natural de Rio Largo - AL, cumpriu sua vida estudantil na metrópole de São Paulo. Voltou à terrinha, bacharelou-se em Filosofia no Seminário Arquidiocesano de Maceió e em Teologia na PUC-RJ. Mestre em Direito Canônico, no Instituto Superior de Direito Canônico do Rio de Janeiro. Agregado à Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

Obteve Reconhecimento Acadêmico pelo MEC do bacharelado em

Filosofia e Licenciatura Plena em Filosofia na Universidade Vale do Acaraú - CE. No seu invejável Curriculum Vitae, contabiliza o título de doutor em Direito Canônico na Pontifícia Universidade Lateranense em Roma, Universidade Oficial da Santa Sé, bem como teve o reconhecimento oficial na PUC-RJ como Doutor em Teologia no Brasil.

Bacharel em Direito pela Sociedade Universitária (SEUNE), tornando-se Professor. Ademais, fora Professor da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Com seu respeitado cabedal técnico-acadêmico,

Everaldo ascendeu à Academia Alagoana de Educação, ocupando a Cadeira de número 38. Lá, esmera-se nos patronatos dos saudos imortais Dr. IB Gatto Falcão, Padre Teófanos Augusto de Barros, Théo Brandão, Petrónio Viana, Osman Loureiro de Farias, Mirian Marroquim de Quintella, Maria José Loureiro Lima, Maria

José Carascosa e de outros acadêmicos que construíram Alagoas.

Parafraaseando José Américo: "Ninguém se perde no caminho de volta". De repente, retorna à Igreja-mater que, a pedido do Arcebispo de Maceió, poderá ocupar o lugar que faz jus pela sua jurisprudência católica. Aliás, membro do Cabido Catedral de Maceió. Presidente da Associação de Direito do Cidadão e de outros institutos, não lhe faltará oportunidades para seu retorno alvissareiro. Avante Monsenhor Everaldo!

"A bondade do Pai, a obediência e a obra do Filho, a força divina do Espírito Santo, presentes nos cristãos de hoje, que são a Igreja do Deus Vivo, reconstruindo o mundo no amor". Encerro com esse pensamento de sua obra universal que expande o catolicismo a erguer a fé, proteger a todos da ignorância do saber da Bíblia Sagrada na contemporaneidade.



Consórcio Intermunicipal do Sul de Alagoas Anuncia Abertura de Pedido para Contratação de Medicamentos e Equipamentos de Proteção Individual

Alagoas vive um momento histórico nesta sexta-feira (1), ao celebrar, pela primeira vez, o Dia Nacional do Maracatu, uma conquista que vai muito além do reconhecimento oficial. A data, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2024, representa o renascimento de uma manifestação cultural silenciada por quase cem anos após o episódio do Quebra de Xangô, em 1912.

A secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, celebrou o reconhecimento.

"O maracatu é um símbolo de resistência e da riqueza da nossa herança afro-brasileira. Uma linguagem ancestral que resistiu ao apagamento histórico e que agora reencontra seu lugar na paisagem cultural

alagoana. Reconhecer e fortalecer essa expressão é um compromisso com a memória coletiva, com a justiça cultural e com a valorização das matrizes africanas que moldam a identidade do nosso povo", afirmou a secretária.

Ela também reforçou a importância do reconhecimento legal. "A institucionalização dessa data fortalece o compromisso do Estado com a valorização da cultura popular e com os artistas que mantêm viva essa tradição", destacou a gestora.

A retomada concreta em 2007

A retomada do maracatu em Alagoas ocorreu em março/abril de 2007, quando o percussionista Wilson Santos ministrou uma oficina

de maracatu no Centro de Belas Artes de Alagoas (Cenarte), equipamento público mantido pelo Governo de Alagoas e administrado pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult). A ação fazia parte de um ciclo de formações voltadas à valorização das expressões afro-brasileiras no estado.

A resposta do público foi imediata. Participantes da oficina, em sua maioria jovens de comunidades periféricas, artistas independentes e estudantes, decidiram manter os encontros e continuar os estudos musicais. A partir dessa mobilização espontânea, se formou um núcleo de prática regular.

ESTRATÉGIA

Arthur Lira será candidato ao Senado e deve lançar nome para enfrentar Renan Filho em Alagoas

Arthur Lira (PP), ex-presidente da Câmara dos Deputados, será candidato ao Senado Federal em 2026. Nos bastidores de Brasília e de Alagoas, ele já articula intensamente para viabilizar o projeto, que inclui a formação de um palanque forte para enfrentar o grupo liderado por Renan Filho (MDB), atual senador e provável candidato à reeleição.

Um dos primeiros movimentos estratégicos de Lira foi retirar o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), da disputa ao Senado. O acordo entre os dois, confirmado informalmente por interlocutores próximos, prevê que JHC permaneça na prefeitura até o fim do mandato.

Embora nenhum dos envolvidos tenha se manifestado publicamente sobre o acerto, também não houve qualquer desmentido.

Inicialmente, Lira desejava que JHC deixasse o cargo em abril de 2026 para disputar o governo do estado, compondo com ele uma dobradinha ao Senado. Porém, JHC teria avançado em outra direção ao dialogar com o grupo dos Renans e, segundo fontes, firmou um novo acordo para permanecer na prefeitura. A reconfiguração teria se consolidado após a articulação que levou Marluce Caldas, ligada politicamente ao prefeito, a uma indicação ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Diante da desistência de JHC, cresce a expectativa de que Arthur Lira lance o nome próprio para a disputa ao governo estadual, garantindo assim um palanque robusto para sua candidatura ao Senado. "Lira deve indicar alguém para o governo. Isso é fundamental para sua estratégia", afirma um interlocutor influente do grupo do governador Paulo Dantas (MDB), que também reúne Marcelo Victor (MDB) e os senadores Renan Filho e Renan Calheiros.

A indefinição sobre o posicionamento de Lira em relação ao governo Lula também alimenta especulações. "Ele ainda não disse se

vai votar no Lula ou não. Quando JHC fez o acordo com o presidente, Lira perguntou se teria seu apoio em 2026. JHC respondeu que sim, desde que ele também apoiasse Lula. Lira apenas riu e ficou em silêncio", relata um aliado do governo estadual.

Nos bastidores, o grupo de Dantas observa com atenção os movimentos de Lira. A avaliação é que o deputado federal pode liderar a oposição em Alagoas, com impacto direto nas composições estaduais e federais. A definição sobre quem será o nome apoiado por Lira para o governo deve ser um dos próximos capítulos decisivos no tabuleiro político de 2026.

BRIGA

Felipe Neto vai ao STF e STJ para tentar reverter condenação por chamar Arthur Lira de "excrementíssimo"

O influenciador digital Felipe Neto anunciou que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) após ter sua condenação por danos morais mantida pela Justiça do Distrito Federal. O processo foi movido pelo deputado federal Arthur Lira (PP-AL), que presidia a Câmara dos Deputados à época do episódio. A condenação obriga o youtuber a indenizar Lira no valor de R\$ 20 mil.

A decisão mais recente, publicada na quinta-feira (31), rejeitou o último recurso possível na primeira instância. A defesa de Felipe Neto agora prepara recursos às instâncias superiores, com argumentos distintos para cada corte. No STF, alegará violação à liberdade de expressão garantida pela Constituição. Já no STJ, apontará suposto desrespeito à legislação infraconstitucional sobre o tema.

Em junho, a Corte de Justiça do DF já havia confirmado a sentença do juiz Cleber Pinto, proferida em setembro de 2024, que classificou a fala de Felipe Neto como ofensiva. "Ficou configurado abuso do direito de livre manifestação do pensamento, restando clara a intenção do requerido em atingir a pessoa do autor, causando-lhe danos de

ordem moral", escreveu o magistrado.

O episódio que originou o processo ocorreu durante uma sessão virtual da Câmara em abril de 2024, quando Arthur Lira ainda ocupava a presidência da Casa. Ao criticar o andamento do então projeto de lei 2.630/2020 — conhecido como PL das Fake News — Felipe Neto se referiu a Lira como "excrementíssimo". Em sua fala, o influenciador afirmou: "É preciso, fundamentalmente, que a gente altere a percepção em relação ao que é um projeto de lei como era o 2.630. Que foi, infelizmente, triturado pelo excrementíssimo Arthur Lira."

Além da ação cível, Lira também processou Felipe Neto na esfera criminal, mas teve o pedido negado pela Justiça.

DECADÊNCIA COLLORIDA

STJ julgará recurso da Globo contra renovação forçada de contrato com TV Gazeta

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para o dia 19 de agosto o julgamento do recurso movido pela Rede Globo, que tenta encerrar o contrato com a TV Gazeta de Alagoas, afiliada à emissora desde 1975 e controlada pela Organização Arnon de Mello, cujo sócio majoritário é o ex-presidente e ex-senador Fernando Collor.

A emissora carioca contesta decisão do Tribunal de Justiça

de Alagoas (TJAL), proferida em junho de 2024, que determinou a renovação compulsória do contrato por mais cinco anos. O relator do caso é o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva. A sessão, que será realizada às 14h, contará também com a participação das ministras Daniela Teixeira e Nancy Andrighi e dos ministros Moura Ribeiro e Humberto Martins — este último, porém, pode se declarar suspeito em

razão de sua relação pessoal com Collor.

No recurso, a Globo argumenta que a decisão do TJAL contraria princípios da liberdade econômica previstos na Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro e na Lei nº 13.874/2019. A defesa sustenta ainda que o juiz da 10ª Vara Cível de Maceió, responsável pelo processo de recuperação judicial das empresas da OAM, não teria competência para

impor a continuidade do vínculo contratual.

A Organização Arnon de Mello, por sua vez, alega que o fim da parceria com a Globo comprometeria sua capacidade de honrar os compromissos assumidos na recuperação judicial. A TV Gazeta transmite a programação da Globo em Alagoas há quase 50 anos.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRE-AL cassa diploma da prefeita eleita de Canapi por abuso de poder e fake news

A Justiça Eleitoral de Alagoas cassou o diploma da prefeita eleita de Canapi, Josélia Melo de Lima, por uso indevido dos meios de comunicação social e abuso de poder político durante a campanha de 2024. Além dela, também foram declarados inelegíveis por oito anos José Hermes de Lima e o então prefeito Vinicius José Mariano de Lima. A decisão foi proferida pelo juiz Flávio Vinicius Alves Cordeiro, da 27ª Zona Eleitoral.

A ação foi movida por Lara Jayne Malta Brandão, adversária de Josélia no pleito, que denunciou a veiculação de vídeos com conteúdo falso nas redes sociais dos investigados. O material, segundo a acusação, associava Lara e seu marido a supostos desvios de verbas públicas por meio de montagens audiovisuais com dados manipulados. Um laudo da Polícia Federal confirmou que as informações eram adulteradas.

Na sentença, o juiz afirmou que as publicações configuraram desinformação eleitoral com impacto direto na lisura do processo democrático. O conteúdo, com ampla repercussão no município, foi removido das redes sociais após decisão anterior da Justiça Eleitoral, em ação de

direito de resposta movida pela autora.

Ficou comprovado que José Hermes produziu deliberadamente os vídeos, que foram compartilhados por Vinicius de Lima, então prefeito e aliado político, e endossados por Josélia Melo, que era candidata na ocasião. O magistrado entendeu que houve quebra da paridade entre os concorrentes e que a conduta teve "repercussão eleitoral concreta".

Apesar da cassação de Josélia, o vice-prefeito eleito, Hermeson Melo de Lima, foi absolvido por falta de provas de participação nas irregularidades e permanece no cargo. Por isso, não haverá nova eleição no município.

A sentença ainda é passível de recurso junto à Justiça Eleitoral.

ECONOMIA

Expansão do Banco24Horas leva novo caixa eletrônico à Paripueira

O Banco24Horas, que está presente no dia a dia de 160 milhões de brasileiros e possui soluções que promovem inclusão financeira, expande sua presença no estado de Alagoas, instalando novo caixa eletrônico na cidade de Paripueira. O dispositivo pode ser encontrado no **Supermercado Nossa Compra**, localizado na **Avenida Gunter Franz de Oliveira, Nº422 – Centro**.

Agora, os moradores e visitantes destes municípios e das cidades próximas podem contar com mais facilidade e comodidade para realizar operações bancárias.

No Banco24Horas, a população tem acesso a saques, consultas de saldo, emissão de extrato, pagamento de contas, recargas de celular e TV, além da possibilidade de sacar benefícios sociais, como o Bolsa Família, entre outros serviços financeiros, sem pagar nada a mais por isso. São mais de 150 instituições conectadas em um único ponto de atendimento. Entre as instituições atendidas estão grandes, médios e pequenos bancos, fintechs, bancos digitais e cooperativas.

Mais de 24 mil Banco24Horas podem ser encontrados em locais

como supermercados, padarias, shoppings e postos de gasolina em todo o Brasil. Eles contribuem para o acesso da população bancarizada, o desenvolvimento das cidades e o aumento do fluxo de clientes e de vendas nos locais em que estão presentes e disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana (conforme o horário de funcionamento dos estabelecimentos onde estão instalados).

Isenção de tarifas no Banco24Horas

O cliente bancário de conta corrente pessoa física conta com

saques sem tarifa todos os meses no Banco24Horas. O número de saques é definido no momento da contratação do pacote mensal da conta pelo cliente com sua instituição. Para aqueles que não contrataram um pacote, o Banco Central, por meio da resolução 3.919/2010, determina o benefício de 4 saques sem tarifa por mês, considerando a soma das operações realizadas nos canais do banco e no Banco24Horas.

DINHEIRO

CNC projeta manutenção da Selic em 15% e vê sinais de arrefecimento da economia

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avalia que o Comitê de Política Monetária (Copom) deve manter, na reunião desta quarta-feira (30/07), a taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano, patamar que, na visão da entidade, deve perdurar até o fim do ano.

A expectativa ocorre em meio ao consenso do

mercado pela estabilidade da taxa, reforçado pelo comunicado do Copom em sua última ata, que sinalizou a necessidade de manter os juros elevados por tempo suficiente para assegurar que a meta da inflação seja cumprida.

A CNC avalia que a economia brasileira começa a dar sinais de perda de fôlego, tanto nos indicadores de atividade quanto nos preços. No caso da inflação, os dados mais recentes mostram desaceleração nos preços de serviços e de bens industriais, dois componentes que vinham pressionando o índice geral. Essa

tendência também se reflete nos chamados núcleos de inflação, métricas acompanhadas pelo Banco Central para captar o comportamento subjacente dos preços, que registraram média de 4,2% (IPCA-15).

Com base nesse cenário, a Confederação projeta que o IPCA encerre julho com alta de 0,26% e termine o ano em 4,8%.A entidade também acompanha com atenção os desdobramentos do cenário internacional, como a taxação dos EUA sobre produtos brasileiros e seus possíveis reflexos na inflação e na atividade econômica.

ELEIÇÕES 2026 -

Possível reeleição de Paulo Dantas ao governo entra no tabuleiro político e pode redefinir alianças em Alagoas – com Jornal Rede Repórter

As articulações para as eleições de 2026 já tomam corpo nos bastidores do poder em Alagoas. No centro das discussões, ganha força a possibilidade de o governador Paulo Dantas (MDB) tentar a reeleição, mesmo tendo sido eleito em um pleito suplementar. A tese que circula entre aliados é de que esse primeiro mandato não contaria para fins de inelegibilidade, o que abriria caminho para uma nova disputa.

A eventual candidatura de Dantas tem provocado inquietação dentro do MDB e estimulado um realinhamento político que pode redesenhar o mapa das forças no estado. Parlamentares ouvidos reservadamente avaliam que o PSD, partido que pode passar a ser

comandado por Dantas, surge como uma alternativa viável para liderar o bloco governista, em substituição ao MDB, cuja imagem estaria desgastada.

Lideranças da Assembleia Legislativa de Alagoas têm acompanhado de perto o cenário. O presidente da Casa, deputado Marcelo Victor (MDB), aparece como peça-chave nas negociações. Considerado um articulador experiente, Victor estaria insatisfeito com os recentes movimentos do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), em Brasília, e tem intensificado conversas com deputados estaduais com o objetivo de consolidar um novo projeto político em torno do PSD.

A movimentação já causa impacto em outras esferas. A possível entrada de Dantas na disputa pode levar a uma reconfiguração nas candidaturas majoritárias, incluindo o recuo do senador Renan Filho (MDB) de uma eventual tentativa de retorno ao governo estadual e até a reavaliação do projeto de reeleição de Renan Calheiros ao Senado. Ambos são nomes centrais no MDB alagoano e têm seus projetos diretamente afetados pelas mudanças em curso.

Também está em análise uma possível aliança entre o PSD e o Solidariedade, partido comandado por Adeilson Bezerra, que mantém relações históricas com o grupo de Renan Calheiros. Como destacam

analistas políticos, em Alagoas, alianças costumam ser moldadas pelo cenário do momento.

A composição em construção, que incluiria ainda o apoio do deputado federal Arthur Lira (PP), preocupa adversários e pode desestabilizar acordos firmados em Brasília. Deputados estaduais próximos a Marcelo Victor indicam disposição para aderir ao novo projeto, desde que garantida a manutenção de seus espaços políticos. A confiança no presidente da Assembleia, que tem histórico de cumprimento de acordos, tem sido um fator decisivo para o fortalecimento desse novo bloco em gestão.

DIREITOS

Homologação das terras indígenas: Lula não cairá nessa cilada, diz advogado

Nos últimos dias surgiram boatos da vinda do presidente Lula a Alagoas, em agosto, para participar das inaugurações das obras realizadas pelo Governo do Estado. Entre elas, o hospital Regional do Médio Sertão, em Palmeira dos Índios.

Lula aproveitaria sua passagem pelo município para homologar a demarcação das terras

índigenas palmeirenses. Diante dessas previsões, o advogado Adeilson Bezerra afirma que mesmo com presença de Lula acha improvável que a homologação aconteça.

“Quero tranquilizar os nossos pequenos e médios produtores, já que a medida pode colocar na rua mais de 10 mil pessoas. Por isso, avalio que o presidente Lula não cairá nessa cilada”.

Segundo ele, o reconhecimento das terras não acontecerá por dois motivos. O primeiro deles é que está proibido qualquer ato que demarque ou homologue terras indígenas, enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) não concluir os trabalhos da mesa de

conciliação acerca do Marco Temporal.

O outro diz respeito a situação agrária em Palmeira Índios que é por bastante delicada e exige muita sensibilidade. “Não há a mínima possibilidade de o presidente Lula cometer essa sandice”, enfatiza Bezerra.

“Reafirmo. Não forcem o presidente Lula a cometer um ato de improbidade administrativa, pois a Suprema corte brasileira suspendeu qualquer decisão nesse sentido”. “Em meio a chantagem do presidente americano, Donald Trump e o ataque as nossas instituições, é hora do presidente Lula se concentrar na defesa da nossa Soberania”, justifica Bezerra.

MUNICÍPIOS

Alagoas Inaugura Política Pública "Alagoas Lilás" como Compromisso Diário no Combate à Violência contra a Mulher em Iniciativa Inédita no Brasil

O Governo de Alagoas oficialmente lançou, em Maceió, a iniciativa "Alagoas Lilás", uma política pública inovadora que visa estabelecer um compromisso permanente no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher no estado. A cerimônia, realizada no Palácio República dos Palmares, reuniu autoridades e membros da sociedade civil para debater a importância da integração e colaboração entre diversos setores na luta por um ambiente mais seguro para as mulheres alagoanas.

O vice-governador Ronaldo Lessa enfatizou que o projeto surge

como uma evolução do "Agosto Lilás", um movimento que, anteriormente, se limitava a um mês de conscientização. "O Alagoas Lilás significa que nosso compromisso com as mulheres vai além do mês de agosto; esta é uma luta diária", afirmou. Ele destacou a importância da rede de proteção integrada, que contará com a colaboração de prefeitos, organizações da sociedade civil e empresas.

A secretária executiva da Mulher, Dilma Pinheiro, reafirmou o caráter permanente da ação, que substitui iniciativas pontuais por uma estrutura robusta e

coordenada. O estado criará comitês específicos em diferentes esferas e convidará todos os 102 municípios a se unirem na implementação de estratégias que visem reduzir os índices de feminicídio e garantir um atendimento melhorado às vítimas.

O Instituto Natura será um dos principais aliados nesta caminhada, oferecendo suporte técnico e operacional. Durante a solenidade, Beatriz Accioly, líder do Instituto, ressaltou a importância de trazer expertise acumulada em mais de duas décadas de atuação. Já o presidente da Associação dos Municípios Alagoanos, Marcelo

Beltrão, manifestou o apoio dos gestores municipais para garantir que a iniciativa chegue a cada canto do estado.

Com seis eixos estratégicos, o "Alagoas Lilás" deverá assegurar a formação continuada de profissionais, o monitoramento da assistência às usuárias e a criação de um sistema interconectado de serviços. Este projeto representa um marco significativo, tornando Alagoas pioneiro no Brasil ao criar uma política estrutural e permanente dedicada à proteção das mulheres, um passo crucial na busca por igualdade e segurança.

AGOSTO DOURADO

Maternidade Santa Mônica Promove Encontro para Fortalecer Apoio à Amamentação no Agosto Dourado

A Maternidade Escola Santa Mônica deu início à campanha Agosto Dourado 2025, focada na promoção do aleitamento materno. Sob o tema "Priorize a Amamentação: Crie Sistemas de Apoio Sustentáveis", a abertura do evento ocorreu nesta sexta-feira (1º), no auditório da maternidade, localizada em Alagoas. O objetivo principal é reforçar a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis

meses de vida, destacando seu papel crucial para a saúde e o desenvolvimento infantil.

Durante o evento, a coordenadora da Rede Estadual de Bancos de Leite Humano e do Banco de Leite Humano da Santa Mônica, pediatra Andréa Pinheiro, juntamente com a fonoaudióloga Waléria Ferreira, ofereceram palestras direcionadas aos desafios e cuidados na amamentação de recém-nascidos, especialmente os prematuros. O público-alvo incluiu profissionais de saúde, estudantes, mães, gestantes e interessados na temática, com o intuito de fortalecer a conscientização e o apoio à prática.

A maternidade Santa Mônica é referência em cuidados neonatais de alto risco, com suas modernas unidades de terapia intensiva

e cuidados intermediários, dispondo de diversos leitos para atender aos bebês que necessitam de atenção especializada. "Nosso trabalho diário visa apoiar e estimular a amamentação, essencial para a recuperação e desenvolvimento de recém-nascidos em condições críticas", destacou a pediatra Andréa Pinheiro.

O Agosto Dourado é uma importante campanha de conscientização que realça o valor inestimável do leite materno, conhecido como o padrão ouro pelo seu inigualável benefício nutricional, imunológico e afetivo. A campanha busca não apenas informar, mas também criar um sistema de suporte que sustente as políticas de aleitamento materno, reiterando seu papel vital na saúde pública.

ARAPIRACA

Arapiraca Lança Concurso de Cartazes para Combater Abuso Infantil e Trabalho Prematuro em Ação Social Impactante

A cidade de Arapiraca foi palco, na última quinta-feira (31), de um evento significativo promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. A Escola Municipal de Artes, situada na Praça Luiz Pereira Lima, no Centro, recebeu a premiação da 4ª edição do Concurso de Cartazes, um projeto que visa abordar a grave questão do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, assim como o trabalho infantil.

Integrando as atividades do projeto "Arapiraca Cuida do Amanhã", a premiação teve como objetivo sensibilizar a comunidade sobre a proteção dos direitos infantojuvenis.

Durante o evento, a secretária Municipal de Desenvolvimento Social, Fabrícia Galindo, ressaltou a importância da participação dos jovens e a capacidade criativa deles ao retratar suas percepções sobre o trabalho infantil. "Os cartazes produzidos foram surpreendentes e emocionantes. Agradeço ao prefeito Luciano Barbosa pela confiança em mais um projeto que busca transformar realidades e à Secretaria de Educação pela parceria constante", declarou.

Nesta edição, a competição contou com a participação de crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

provenientes dos nove Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) de Arapiraca. Os pequenos artistas expressaram suas visões de mundo por meio de desenhos que refletem suas inquietudes e esperanças em relação a questões tão cruciais.

Os vencedores foram anunciados com entusiasmo. Maria Vitória Silva Damasceno, de 11 anos, conquistou o 3º lugar com o cartaz intitulado "Com trabalho infantil, dias bonitos ficam tristes", representando o CRAS Planalto. O 2º lugar ficou com Samuel Felipe de Sousa Silva, também de 11

anos, que criou o desenho "Trabalho infantil é proibido", representando o CRAS Jardim das Paineiras. Já o 1º lugar foi alcançado por Carliane da Conceição Silva, de 13 anos, do CRAS Batingas, com a obra "Vamos sonhar com um futuro melhor".

A iniciativa não apenas busca premiar talentos artísticos, mas também incentiva a reflexão sobre questões sociais que afetam as crianças e adolescentes da região. O evento foi uma oportunidade de unir esforços na luta contra a exploração e promover um ambiente mais seguro e justo para as futuras gerações.

SEGURANÇA

Furto coordenado em loja do Shopping Pátio Maceió: Polícia investiga e pede ajuda da população para identificar suspeitos

Na quarta-feira (31), a sede da Delegacia Geral da Polícia Civil, localizada no bairro de Jacarecica, recebeu uma visita do jornalista para discutir um caso recente de furto que chamou a atenção da comunidade. O delegado Sidney Tenório compartilhou detalhes sobre o crime ocorrido em uma loja da rede 200Milhas, instalada no Shopping Pátio Maceió, situado na parte alta da capital. O evento criminoso aconteceu por volta do meio-dia e envolveu a atuação articulada de três suspeitos.

De acordo com as informações apuradas, os

indivíduos agiram de forma sincronizada, utilizando táticas de distração para enganar os vendedores da loja. Inicialmente, um dos homens, vestindo uma camisa verde, entrou no estabelecimento e solicitou o teste de uma camisa vermelha. Durante esse processo, ele habilmente escondeu outras roupas atrás da peça que estava experimentando, retornando ao provador para ocultar ainda mais os produtos desviados. Em sequência, um segundo suspeito também entrou na loja e pediu para ver um item, continuando a distração dos atendentes. O terceiro elemento chegou imediatamente depois, com uma mochila e uma abordagem semelhante, aparentando interesse por camisas regatas.

"O que se observou foi uma ação bem planejada, demonstrando que os criminosos tinham conhecimento sobre como operar em ambientes comerciais sem levantar suspeitas", afirmou o delegado

Tenório. As câmeras de segurança da loja, que registraram toda a operação, são agora analisadas pelas autoridades. O delegado destacou que, com a base de dados visuais e depoimentos de testemunhas, a equipe policial está empenhada em identificar os envolvidos o mais rápido possível.

A Polícia Civil já instaurou um inquérito e as investigações estão em andamento. Sidney Tenório incentivou a população a contribuir com informações, destacando o Disque-Denúncia (181) como uma ferramenta para denúncias anônimas. A loja formalizou a queixa referente ao furto e, embora os prejuízos ainda não tenham um valor oficial divulgado, as expectativas são otimistas. Com o prosseguimento das investigações e o processamento das imagens de segurança, existem boas chances de que os perpetradores sejam identificados nos próximos dias.

COP30 EM RISCO:

países pedem transferência de evento de Belém devido a preços exorbitantes de hotéis durante a conferência climática.



A Conferência das Partes (COP 30) da ONU, que ocorrerá em novembro de 2025 em Belém, enfrenta uma turbulência significativa devido ao aumento exorbitante nos preços de hospedagem na cidade. André Corrêa do Lago, presidente da conferência, revelou que vários países estão pressionando o Brasil a reconsiderar a localização do evento, citando os custos como um fator determinante que poderia inviabilizar sua participação.

Em um encontro realizado pela Associação de Correspondentes Estrangeiros, Corrêa do Lago expressou sua preocupação com a "sensação de revolta" entre as nações em desenvolvimento. Muitos delegados dessas nações afirmaram que os preços altos e considerados

"extorsivos" estão comprometendo suas capacidades de comparecimento ao evento. O diplomata destacou que a situação se agravou após uma declaração do negociador africano Richard Muyungi, que revelou que ao menos alguns países já solicitaram formalmente a mudança da conferência para outra cidade.

Os relatos indicam que, em alguns estabelecimentos, o preço das diárias foi multiplicado por 15 vezes em relação ao valor usual. Essa prática tem gerado um clima de mal-estar diplomático, levando a um aumento nas demandas para que a conferência seja transferida para uma localidade onde os custos sejam mais razoáveis. O embaixador Corrêa do Lago mencionou que, enquanto em outras cidades onde ocorrem Conferências da ONU os

preços dobram ou triplicam, em Belém a situação é ainda mais crítica, com tarifas que superam em dez vezes os valores normais.

A Casa Civil do Brasil está formando um grupo de trabalho com o objetivo de dialogar com o setor hoteleiro e tentar encontrar soluções, embora a legislação brasileira não permita a imposição de limites aos preços praticados. Isso gera um impasse, onde a negociação se torna a única alternativa viável.

A COP 30 será a primeira conferência climática da ONU a ser realizada na Amazônia e está prevista para reunir chefes de Estado, ministros e diplomatas de mais de 190 países, além de milhares de representantes da sociedade civil. A logística para acomodar até 45 mil participantes está

em andamento, incluindo a garantia de navios de cruzeiro que oferecerão leitos adicionais, mas mesmo essas opções ainda podem estar acima do que algumas delegações, especialmente de nações mais pobres, podem pagar.

Enquanto as autoridades brasileiras se comprometem a encontrar soluções acessíveis, relatos de diversas nações destacam que a alta dos preços ainda pode forçá-las a reduzir a quantidade de delegados enviados, ou até mesmo a não participar do evento. A situação continua a ser monitorada, com reuniões emergenciais ocorrendo para abordar as preocupações logísticas e operacionais diante desse cenário desafiador.

ALAGOAS

Alagoas Celebra 40 Anos da Redemocratização com Evento Histórico em Defesa da Democracia e Soberania Nacional



No contexto atual em que o Brasil enfrenta desafios significativos em sua soberania diante das pressões internacionais, o estado de Alagoas se prepara para um evento marcante em defesa da democracia. Nesta sexta-feira, 1º de setembro, às 9h, o Instituto Federal de Alagoas (Ifal), localizado em Maceió, será palco de uma celebração especial em homenagem aos 40 anos da redemocratização do país. Este ato é considerado o mais significativo fora da capital federal até o momento.

A iniciativa é fruto do trabalho conjunto do vice-governador de Alagoas, Ronaldo Lessa, e do ex-deputado federal Regis Cavalcanti,

ambos com a colaboração de uma comissão diversificada que abrange partidos, movimentos sociais e universidades. O objetivo é transformar esta data simbólica em um marco político e cívico relevante para o estado e o Brasil.

Durante a reunião final de preparação, realizada na última quarta-feira, a comissão organizadora se reuniu com Ronaldo Lessa para confirmar detalhes do evento. Entre as presenças confirmadas está o senador Renan Calheiros, um dos constituintes da Constituição de 1988. Além dele, foram lembrados convites para o ministro dos Transportes, Renan Filho, e o deputado federal Rafael Brito.

A abertura do evento será marcada pela execução do Hino Nacional, interpretado pelo cantor Igbonan Rocha. Além disso, uma homenagem audiovisual, produzida pela Fundação Astrojildo Pereira e pelo partido Cidadania, será exibida. O vídeo apresentará imagens históricas do fotojornalista Orlando Brito, celebrando quatro décadas de democracia no Brasil.

Embora outros estados, como Rio Grande do Sul e Bahia, tenham promovido eventos menores, a celebração em Alagoas se destaca

como a maior atividade de comemoração fora do Congresso Nacional. Estão programadas participações de 11 partidos políticos, além de organizações como o Comitê da Memória, Verdade e Justiça, e a UNE, entre outras.

O evento contará ainda com mesas de debate. A primeira discutirá temas relacionados à "História, Política, Cultura e Democracia", com a mediação do advogado Moacir Rocha. A segunda mesa, pela qual Ronaldo Lessa será mediador, incluirá testemunhos de constituintes que participaram do processo de elaboração da Constituição de 1988.

O encerramento do encontro será simbolizado por um ato solene, no qual constituintes vivos receberão a Ordem do Mérito Constituinte de 1988. As famílias de constituintes falecidos também foram convidadas e receberão homenagens póstumas.

Neste ambiente desafiador para a democracia, o ato em Alagoas se transforma em uma convocação cívica, mobilizando partidos, movimentos sociais e entidades estudantis. A celebração dos 40 anos de redemocratização visa não apenas a comemoração, mas também a reafirmação coletiva dos ideais de liberdade, justiça e preservação da memória histórica no Brasil.

ESPORTE

Reforma do Estádio Municipal em Santa Luzia do Norte Promete Renovar o Futebol e Aumentar a Diversão dos Torcedores na Cidade



Em Santa Luzia do Norte, Alagoas, uma transformação significativa está em andamento no Estádio Municipal José Cícero, um dos principais espaços esportivos da cidade. Sob a liderança do prefeito Francis Correia, do Partido Progressista (PP), a reforma promete não apenas revitalizar a infraestrutura, mas também reacender a paixão pelo futebol local entre os moradores.

A obra está sendo realizada com o objetivo de modernizar as instalações do estádio, que se tornou um ponto de encontro para fãs do esporte. Durante uma recente transmissão ao vivo, o prefeito expressou sua empolgação e a atenção dedicada ao projeto, destacando que a nova estrutura incluirá um gramado completamente renovado. Uma assessora presente na chamada

ressaltou o compromisso da administração municipal em oferecer um ambiente acolhedor, preparado para receber atletas e torcedores com a qualidade que merecem.

Além de proporcionar melhores condições para a prática do futebol, a revitalização do Estádio José Cícero visa beneficiar a comunidade em geral, criando um espaço de lazer que fomenta a

interação social. Embora a data de reinauguração ainda não tenha sido anunciada, a expectativa entre os adeptos do esporte é palpável, e muitos já contam os dias para conhecer as melhorias que estão por vir. No coração de Santa Luzia do Norte, o estádio promete retomar seu papel central como um símbolo de união e celebração do futebol local.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Câmara aprova criação da Lista Suja do Racismo no Esporte, que punirá entidades com cadastro de atos racistas por dois anos



No dia 31 de julho de 2025, a Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados deu um passo significativo no combate ao racismo no Brasil ao aprovar um projeto de lei que estabelece a chamada "Lista Suja do Racismo no Esporte". Essa iniciativa visa criar um cadastro nacional que irá reunir o nome das entidades esportivas, incluindo equipes de futebol, que forem punidas por atos racistas perpetrados por torcedores, atletas, membros da comissão técnica ou dirigentes durante competições.

De acordo com o texto aprovado, as entidades que figurarem nessa lista deverão permanecer por um período de

dois anos, durante o qual estarão impedidas de firmar contratos com a administração pública e de acessar recursos públicos. Notavelmente, esse prazo poderá ser reduzido caso a organização demonstre que executou ações efetivas para combater o racismo.

O texto, agora substitutivo, foi elaborado pela relatora, deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), em resposta ao Projeto de Lei 1069/25 apresentado pelo deputado Bandeira de Mello (PSB-RJ). Enquanto a proposta original se restringia ao futebol, a relatora ampliou a aplicação da medida para todas as modalidades esportivas, destacando a importância de uma abordagem abrangente no combate ao racismo.

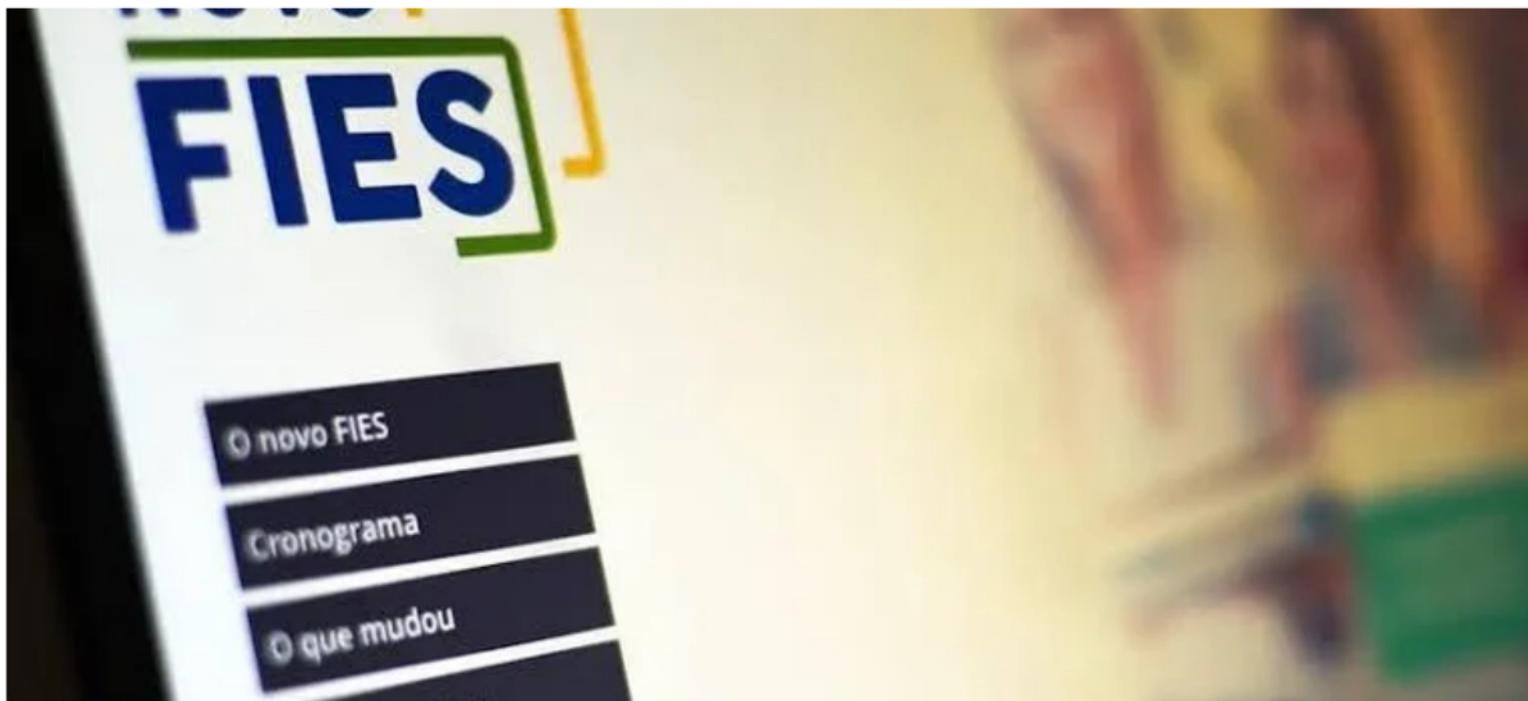
Laura Carneiro enfatizou que as implicações econômicas desses tipos de punições representam um marco histórico na luta contra o racismo no esporte, ressaltando que, anteriormente, os casos eram tratados de forma superficial, com "punições simbólicas e ineficazes". A relatora afirmou que "a sociedade, o poder

público e as entidades esportivas devem se unir para dar um basta ao racismo", refletindo a necessidade de uma ação coordenada e contundente.

Quanto ao funcionamento da lista, a inclusão de entidades dependerá de decisões judiciais ou de deliberações da Justiça Desportiva, reforçando a seriedade do processo. O cadastro será mantido pela autoridade federal responsável pelo esporte, garantindo que essa iniciativa tenha uma estrutura organizacional adequada.

O projeto segue agora com caráter conclusivo, necessitando ainda da análise das comissões de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, além de Constituição e Justiça. Para se tornar uma lei efetiva, terá que ser aprovado tanto na Câmara quanto no Senado. Acompanhando a movimentação, muitos esperam que essa medida traga um impacto positivo e duradouro na luta contra o racismo no cenário esportivo brasileiro.

EDUCAÇÃO

Prazo para complementação de inscrições do Fies 2025 termina nesta sexta (1º)

O prazo para a complementação das inscrições da chamada regular do segundo semestre de 2025 do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) se encerra às 23h59 da próxima sexta-feira, dia 1º de agosto, horário de Brasília. Os pré-selecionados devem realizar o procedimento por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, utilizando a plataforma Gov.br para efetuar o login.

O Fies, que é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), visa facilitar o acesso de estudantes a cursos de graduação em instituições particulares de ensino superior que tenham avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O financiamento abrange mensalidades, tornando a educação mais acessível para muitos.

Para os candidatos que solicitaram vagas destinadas a pessoas com deficiência (PCD), é necessário apresentar laudo médico que ateste a condição e o grau da deficiência, utilizando a Classificação Internacional de Doenças (CID). Caso a instituição identifique inconsistências nas informações fornecidas, pode exigir documentação complementar para confirmar a situação do candidato.

Dentre as vagas oferecidas pelo Fies, 50% são reservadas ao Fies Social, voltado para indivíduos com renda familiar per capita de até meio salário mínimo, que estejam registrados no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico). Os candidatos pré-selecionados para essas vagas estão

dispensados de comprovar a renda familiar, mas devem se dirigir à comissão da instituição para a validação dos dados.

Após a complementação das inscrições, os estudantes têm até cinco dias úteis para comprovar as informações fornecidas, apresentando a documentação necessária à Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CSPSA) da instituição de ensino superior onde foram pré-selecionados. Após a aprovação da documentação pela comissão, será necessário validar as informações junto a um agente financeiro em um prazo de até dez dias. Somente após essa validação o financiamento poderá ser formalizado.

Este ano, o Fies registrou cerca de 276.140 inscrições, com 111.402

candidatos efetivamente registrados, sendo que cada um pôde optar por até três cursos. O MEC disponibilizou mais de 112 mil vagas, considerando as oportunidades do primeiro e do segundo semestres, com 74,5 mil vagas específicas para esta edição.

Além disso, o Fies opera com uma única chamada e uma lista de espera. Aqueles que não forem aprovados na convocação inicial estarão automaticamente na lista de espera, cuja movimentação ocorrerá entre 5 de agosto e 19 de setembro. O MEC realizará novas convocações para preencher as vagas que não forem ocupadas pelos pré-selecionados.

EDUCAÇÃO

Retorno às Aulas: 7 mil Alunos de São Sebastião Iniciam Semestre com Estrutura Reforçada e Apoio Integral à Educação

A volta às aulas na rede municipal de ensino de São Sebastião trouxe uma onda de entusiasmo e expectativa para mais de 7 mil alunos que retomaram suas atividades nesta terça-feira (30). A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, anunciou que o segundo semestre letivo será significativamente impulsionado por novos investimentos focados na estrutura física das escolas, na qualidade de ensino e na

atenção integral aos estudantes.

A rede educacional do município é robusta e bem estruturada, contando com 21 instituições que oferecem educação em tempo integral. Este modelo inclui não apenas um currículo acadêmico diversificado, mas também atividades complementares que enriquecem a experiência educacional. No total, mais de 9.500 refeições saudáveis são servidas diariamente, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma alimentação balanceada, fundamental para seu desenvolvimento e aprendizado.

Para facilitar a mobilidade dos alunos, a gestão municipal disponibiliza 70 ônibus escolares que operam em mais de 200 rotas, assegurando que

todos possam chegar às escolas. Entre eles, 7 ônibus são adaptados com plataformas de acessibilidade, permitindo que estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida tenham acesso seguro e confortável ao transporte escolar.

O prefeito Charles Pacheco fez questão de enfatizar a relevância deste momento. Em suas palavras, a volta às aulas simboliza um recomeço e um espaço para renovação. Ele reafirmou o compromisso da gestão em proporcionar uma educação de qualidade, com infraestruturas adequadas e recursos necessários, e ressaltou que o foco está em cuidar do presente e moldar o futuro das crianças e jovens da cidade, enfatizando a inclusão e a atenção a todos.

REDE REPÓRTER

TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



DÁ UM CLICK!



www.redereporter.com.br